

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS EM PLANTAS DA CAATINGA: PERSPECTIVAS DE UMA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA EM FISIOLOGIA VEGETAL

Andreia Amariz (Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE Petrolina)

Maryluce Albuquerque da Silva Campos (Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE Petrolina)

Maria Beatriz Nunes dos Santos (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE Petrolina)

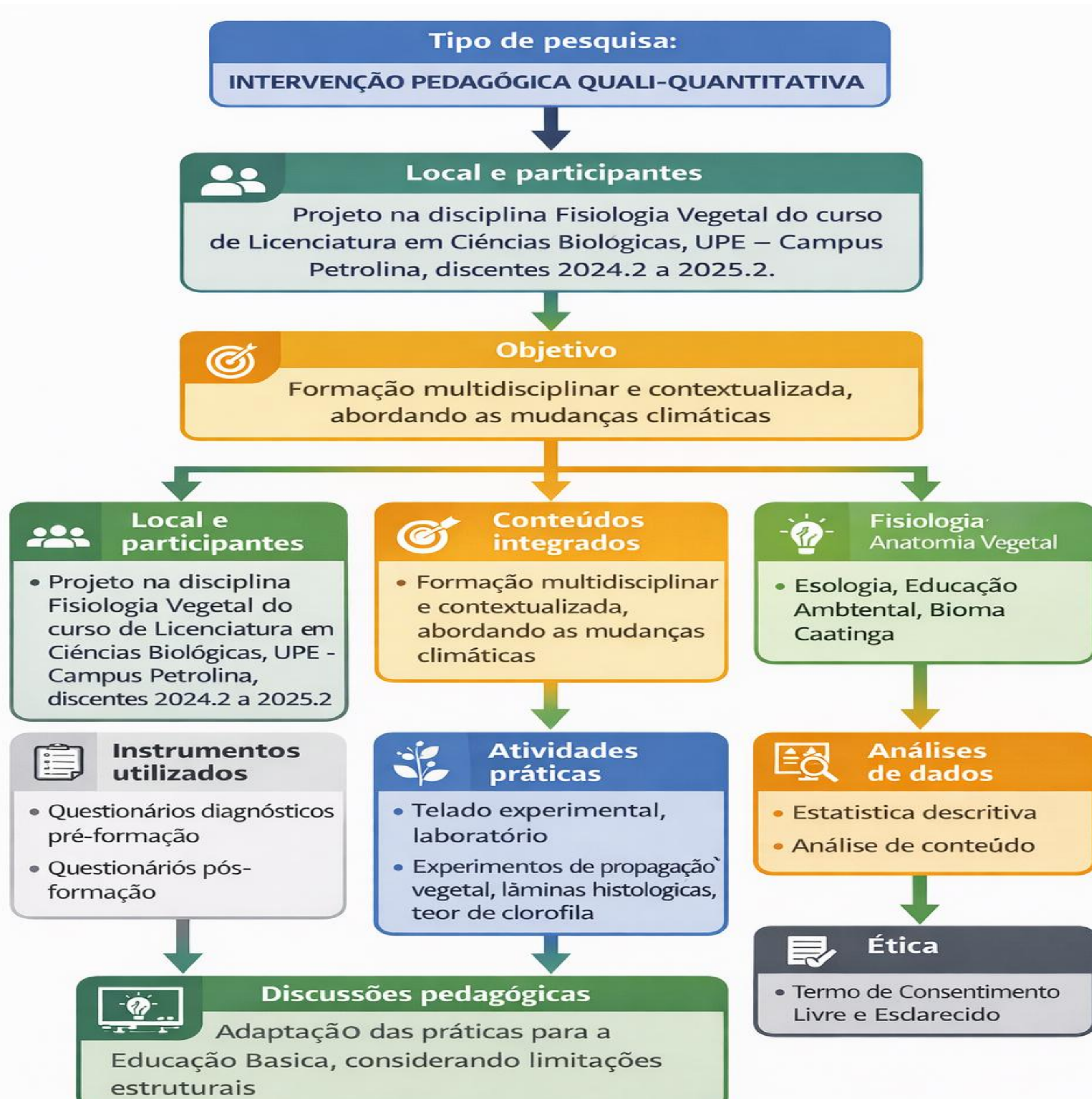
Talita Micheli da Silva (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE Petrolina)

Maria Lorrana Félix Souza (Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE Petrolina)

### 1. INTRODUÇÃO

A Fisiologia Vegetal ocupa posição central na formação em Ciências Biológicas por dedicar-se à compreensão dos processos que regulam o funcionamento das plantas em diferentes níveis de organização biológica; entretanto, nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, essa área é frequentemente percebida como de elevada complexidade conceitual, em função da abstração dos fenômenos estudados, da necessidade de integração interdisciplinar e da dificuldade de visualização direta dos processos fisiológicos, o que se agrava na formação inicial de professores, que exige não apenas domínio conceitual, mas também competências pedagógicas voltadas à transposição didática e à superação da fragmentação entre teoria e prática. Nesse cenário, o projeto de apoio à vivência de componentes curriculares analisado neste artigo foi desenvolvido com o objetivo de promover uma formação multidisciplinar e contextualizada, articulando práticas experimentais, investigação científica e reflexão pedagógica sobre as respostas das plantas da Caatinga às mudanças climáticas, contribuindo, ao longo dos semestres de 2024.2, 2025.1 e 2025.2, para o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e para a qualificação da formação inicial de professores de Ciências e Biologia.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



### 4. CONCLUSÃO

Projetos de apoio à vivência de componentes curriculares configuram-se como estratégias institucionais relevantes para a qualificação da formação inicial docente, ao fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e ao promover a integração entre conhecimentos científicos e realidade socioambiental. No contexto do semiárido brasileiro, tais iniciativas assumem especial importância, ao contribuir para a formação de professores sensíveis às especificidades regionais e preparados para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas no âmbito educacional.

### 5. REFERÊNCIAS

- GATTI, B. A. et al. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, 2019.
- MARENGO, J. A. et al. Impacts of climate change on the semiarid region of Brazil. Earth's Future, 2018.
- SOUZA, E. R. D.; OLIVEIRA, T. S. Plant anatomical adaptations to water availability in Brazilian semiarid ecosystems. Brazilian Journal of Botany, 2020.